# this question and the policy of the policy o

# FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

#### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre...... 500 réis Pagamento adiantado.

Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — LARGO DE S. MIGUEL

#### DIRECTOR E RESPONSAVEL

M. GOMES DIAS

#### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. - Annuncios permanentes, 5 réis.

25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes. Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 15 de fevereiro

## O nosso anniversario

quanto devia.

tica local.

zer que não.

Quando se combate o erro, quando se desmascara a infa-

A BURGOR EDUSE NO BRIDE ROCKE

Entro? E. aquel e camerat de continue

sa consciencia.

não mais voltar. a historia politica d'Ovar, e A Redacção. Lagrimas e sorrisos—eis a veja-se de que lado está a nossa existencia. razão e a justiça.

A Folha d'Ovar quando Repetimos mais uma vez pela primeira vez levantou a que só combatemos os prosua voz n'esta villa, mostra- gressistas d'esta terra, porva desassombradamente o ca- que só elles merecem esse minho que tinha a seguir- combate. O partido progres-

Esta é a verdade, este é o a discutem, e apuram. Por classes mais illustradas e de tribuidos. Atraiçoamos o nosso pro- nosso caminho, e d'elle nun- isso n'este systema exerce a mais valor social se repre- Temos escripto sempre

d'Ovar, obrigados pela nos-dispensado, e sem que haja pazes, para que se não su-tumbantes instrumentadas a Um partido como é o pro- todos os outros, seja-nos per- advoguem os interesses gegressista d'esta villa, não só mittido registar aqui a nossa raes com sciencia e conscienmerece ser combatido, como mais profunda gratidão pelo cia. tufão que se arroja pelo va- generador d'Ovar, não faze- nossa espinhosa lide jornalis- opinião com o parlamento, Então viam-se guellas aber-

povo, que reclama a sua despedida, deve ter-se como imperiosa.

No systema representativo Não estamos agora n'esse Somos contra os impostos

offensa da nossa parte, para bordinem aos governos, e pratos e a zabumba »—(N.º de 15 de maio de 88).

Os comicios abortam? Os comicios nada valem? A voz Ha já um anno que en- anniquilado. ex. mº sr. dr. Lourenço d'Al- Se os comicios e as repre- do povo não se impunha n'escetamos a publicação d'es- Repugna-nos a ingratidão, meida Medeiros, que com a sentações são um meio, por sa epocha aos poderosos, e o te nosso humilde semanario. odiamos a falta de caracter. sua brilhante pena nos tem onde se póde significar a har- Primeiro de Janeiro até es-Um anno passa veloz como o Defendendo o partido re- immensamente coadjuvado na monia ou a discordancia da carnece do seu mau successo?

cuo, deixando aqui e alem os mais que o nosso dever, tica, e pelo ex. mo sr. Augus- é d'egual modo, discutindo, tas e anciosas com os seus signaes terriveis da sua pas- não obedecemos senão á nos- to Maximo Rangel, intelli- é com argumentos, e não só colmilhos aguçados, e os sesagem, ou como a briza que sa consciencia. gente collaborador e amigo com clamores. te ministros acotovelando-se beija os lyrios, e foge para Leia-se, pagina a pagina, sincero. Quando porém o governo na azafama de lhes atirar prevarica, quando cada acto postas de todos os tamanhos, seu é um escandalo enorme, e do começo ao fim do regaque dá nas vistas, então não bose o Primeiro de Janeiro ha que discutir, a voz do tocava o zabumba e os pratos!!

o da imparcialidade-e se- sista, em geral, não será o não se entende, que deva im- caso, mas estavamos desde sobre o consumo, principalguiu-o em quanto poude, em alvo constante das nossas pôr-se a vontade nacional 86 a 90. mente quando excessivos; armas, porque, por assim di- bruta, mas a rasoavel — é Então o governo escanda- uma condição, a que em theo-Mas a voz da razão falla- zer, merece-nos tanta consi- por isso indirecto o modo le- loso, vencido nas discussões ria estão obrigados, é serem va mais alto, e eis-nos, actual- deração como outro qualquer gal de ser attendida—impõe- do parlamento e da impren- minimos para se disfarçarem mente, a braços com a poli- partido. se pelos seus delegados, que sa, e dos comicios, onde as nos preços dos objectos con-

gramma? Atrevemo-nos a di- ca retrocederemos. imprensa um papel impor- sentavam, tinha o appoio do contra elles, e ainda agora. tante e necessario. Primeiro de Janeiro! Preferimos o imposto sobre o Sem as discussões das ca- Então para este orgão do rendimento com exclusão dos maras todos os protestos são povo—«os varios comicios fo- contribuintes menores. Mas mia, quando se faz justiça, Cumpre-nos, por esta oc- ao menos prematuros. Se ao ram abortando successivamen- será essa a opinião de todos a imparcialidade não deixa casião, e n'este logar, agra- rei cumpre attendel-a nos ten, e os admiraveis discursos os economistas? Não haverá, de existir. decer penhoradissimos aos seus representantes, ao povo, da opposição nas camaras quem entre os mais compe-Principiamos um dia a de- nossos collaboradores todas ou antes aos partidos, cum- «eram explosões de coleras tentes siga a opinião contrafender o partido regenerador as attenções que nos teem pre escolhel-os dignos e ca- d'encommenda, symphonias re- ria?

Folhetim da FOLHA D'OVAR

## NOBLESSE OBLIGE

ab Cubus ofte Estima M. I.

MINHA ESBELTISSIMA COMPATRIOTA

Senhora—Eu não sigo as novas utopias, conservo a Religião das cavallarias da velha fidalguia... Curvo me, embor'altivo, muito reverente ante o aristocrata puro, intransigente, cuja genealogia mostra descendente do Sol ou do rei Dia.

Eu fui o supremo gerador dos astrogódos, da céltica estirpe, altiva, dos reis godos, e sou gardingo puro; eu tenho longas barbas brancas, tenho vastas cans, eu sei fallar alto aos reis, tenho maneiras chans, possuo ainda innumeras torres albarrans com barbacans por muro.

fashing the rent Parece-life unner chiles and rentile

Sou senhor de mil feudos; e nunca a meu brazão chegou um sio de espada, lança de pendão ou mais leve injuria, que eu não levantasse d'insolita maneira a minha bésteria terrivel e guerreira a pagar a injuria, de pendão e caldeira, na mais insana furia.

Deposto o corsolête, o elmo, as grévas, pondo, á luz a sêda e a lança em trevas, o meu corpo repousou: abri os meus salões onde se ostentava tudo que é damas e senhores, rendas e velludo, menestreis e pagens... mas o leão do escudo nunca pelo po rojou.

Do fraco contra o forte eu sou o defensor... a minha divisa é-Nobreza, luz, rei, amorsou o Ali-d'Arjaphét creado nas féras refregas, 'sanguentadas, que ve cair gostoso, aos pés, apunhaladas,

que fére, tortura, crucia e apunhala Porto. que, p'ra não vêr mesclada arvor' genealogice com ramo vilão, segue a inflexivel logica com mui feroz agrado. mu statuto telandismi a avagental ebno azem amena -inbnos e ebundos ferol a mon

Eu gosto de vêr morrer, ahi, qual um Rofeage, honrado e sem real, sem terras, sem ter cage um bom sidalgo de lei; mu a min mu s officie mas sempre inabalavel na sua opinião, dando mais lustre e brilho das armas ao brazão, tornando-se um heroe á face da nação e um martyr pelo rei.

Enche-se-me a alma d'uma alegria franca corre-me jubiloso pranto pela barba branca sabendo que é uso fazer a nobreza, hoje ainda, expulsar por lacaios de chicote bem longe do solar plebea, que se diz fidalga, e, que só póde usar o nome de intruso;

E ouvir-lhe dizer, emquanto a morte, a louza seu corpo não 'sconde na gléba onde repouza essa altivez luza-Sai, vita ruim. E perdoo aos féros combatentes fidalgos Não è d'homens insultar, valentes, com loiros pagens, as lindas filhas, deshonradas uma fraca mulher, mas, sempre intransigentes, por faltar dos pais à fèradium à fancie e o fanoi que morrarin sem fraqueza para les dons

Augusto Maximo.

todos os impostos recahem Vemol-o hoje ligado aos do salafrario, barbado por uma Os valentes apodados de utopis- espartilho? Bem: emquanto não sobre os consumidores—nós principaes influentes progres- moeda. objectamos que ha um limite sistas - principaes personaalém do qual não recahem, e gens que figuraram, por muites por esse modo se alliviam seu Povo d'Ovar.

novas propostas arias giu muitas vezes, e a quem sobre o consumo, como se muitas vezes atacou violenfossem um crime, um acto tamente. mau, traiçoeiro, digno das Vemol-o hoje pretendendo iras populares, um motivo menosprezar o snr. dr. Arald'aggressões destemperadas, la, a quem em um extincto sinato de encruzilhada.

grupo affecto ao governo se te partido, disse:-«Combati para evitar as zargunchadas não levanta um Victor Bon- vinte e tres annos o sr. dr. net, e convence a todos de Aralla; mas hoje reconheço accorda pouco e pouco, como que as propostas sobre o con- quanto fui injusto, porquanto se o vento da desgraça guinsumo, senão em these, ao foi e é elle o homem a quem chando desordenadamente não menos em relação a todo o esta terra deve os seus prinnosso systema tributario, e cipaes melhoramentos...» em face da crise, são admis- Já se não recorda o sr. Frasiveis, e que não podem dis- gateiro, o politico ambiguo? pensar-ser

mesmo, que lhes é adversa, e | via artigos de fundo no Povo a opinião rasoavel, as reco- d'Ovar, que finalisavam: nhecem como indispensaveis? «Viva o ex. mo sr. dr. Manoel

partidos mais numerosos se Porque? pronunciaram logo na camara popular contra aquellas seu silencio, nos faz callar? propostas, como alguns jornaes, á sua frente e primeiro que todos os regeneradores, mas antes das discussões legaes, antes de abertos os debates, antes do exame da camara dos pares, que se reputa mais prudente e sensato, menos apaixonado, intimar o governo a que se vá embora, com ameaças ao soberano. não será um abuso da imprensa!

Ora os chefes propressistas estão combinados com o governo sobre a lei da miseria. O Correio da Noite confessa um tal accordo, e que hão-de seguil-o nas votações ta não pôde supportar sequer da terra e das miserias humanas, tes! da, que esta manobra tem por fim desmanchar o jogo dos regeneradores?!

Então a um fim, a um interesse meramente partidario, sacrificam os interesses da nação afflicta?

E o Primeiro de Janeiro não abandona um partido, que sacrifica o povo á ambição do mando? quality, expulser

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

## CONFRONTOS

ambiguo? Porque?

Pensa, acaso, que com o seu silencio nos faz calar?

Loucura!

com a fuga cobarde e sendei- mesma meza onde fumegava a melhante, obtera uma riquezat man hores. Agora não percamos tempo, trouxeram do Halicarnasso com

Ha, como por exemplo Vi- ra e reprovada do ex-regenector Bonnet, e com boas ra- rador, mas não deixaremos zões, que embaraçaram a es- ainda assim de ir descabel- nojenta, crapulosa, acorrentara- promettiam regenerar a patria, ni- compartimento de 1.ª classe As-

Será pois justo atacar as do com aquelles de quem fu-

e de ameaças ao soberano? club regenerador, rodeiado E quem nos diz, que do dos principaes caudilhos d'es- lourinho a um grilheta menor,

lá se não recorda que, E que a final a imprensa quando regenerador, escre-Não o esperamos, todavia. d'Oliveira Aralla e Costa!»?

E' verdade, que os dois | Porque nos não responde?

Pensa, acaso, que com o Loucura!

«Carga d'Ossos.—Foi visto na Praça o Carga d'Ossos em dia de fieis defunctos. O rosto pallido, cadaverico, dava a ideia de um finado que a essa hora tivesse levantado a pedra do sepulchro para passear pelas ruas da villa.

O Carga d'Ossos escarranchado no passeio, voltava as costas á cruz que se erguia no alto da capella de Santo Antonio. Então resavam-se sua falta, da viuva que chore o os officios divinos, mas o marido, do filho que pranteie a o murmurio das orações». (Povo d'Ovar, de 4 de novembro de 1888.)

Já por vezes perguntamos ao sr. Fragateiro quem é este senhor Carga d'Ossos.

Vive ainda?

tem em nos elucidar.

Relativamente ao senhor progressista fragateiraceo o d'esquecer tudo, tudo matar! seguinte, que deve ler-se:

#### «Carga d'Ossos

«Outr'ora o magro ladrão fa- sinceridade e alento, boa fé e con- minha bella! V. ex." gosta das ce- mente barata. minto, como os chacaes nas vicção, em tudo que chamavam leberrimas cavacas, hein? Sim, Aqui caminha tudo na vanguarda Por que não nos responde florestas virgens, espreitava a boas obras! senhora, sim; mas faça os seus do progresso. Progresso ultra-incupreza, embaiucado no covil nau- E depois? A mulher amada, por cumprimentos e despedidas a es ria. Melhoramentos ultra-podridão. o sr. Fragateiro, o politico seabundo, sombrio; e o furor quem morreria sem fraqueza para tes dois amigos, filhos da terra Parece-lhe uma galiléa em ruinas? rabido nem poupava os humil- salval-a, que era para a minha al- para onde viaja, os srs. Ignacio Pois, finge muito bem, finge; mas des, nem se sustinha perante ma o refrigerio de todas as angus- Mattos e J. Joaquim Pinto da Fon- são restos de grandes monumentos as necessidades dos filhos—os tias, essa trocou o meu amor, por seca que se fazem á capital no ex- gregos, obras talvez do poderose primeiros eram esburgados até um montão d'ouro que lhe offere- presso da Companhia Real de ca- cinzel de Lysippo, columnas do so-Vangloriamo-nos e muito morriam á fome ao canto da de traficando a carne do seu se- saude, e boa viagem, meus se- egyptologos - Milos - rezendenses

bacia de carne que elle só avi- | A miseria publica commoveu- Permitta-me as honras de cicedamente ingeria. A sua alma me e eu fui servir as hostes que rone, minha querida. Entre n'este se á ambição; sonhava um pala- vellar a sociedade, premiar o bem! sim. colha.

Uma d'ellas, é que afinal a vida passada d'este senhor.

visinhos, attestando o impudor e os mesmos vicios?

E depois? Vi a mesma podridão Aqui vae-se bem; não lhe parevisinhos, attestando o impudor e os mesmos vicios?

Ce? A' vontade. Quer desapertar o

calcando no fundo da conscien- Sacrificam-se existencias, liber- nomo-rhodico de carvão de pedra, cia os remorsos, aspirava ao que nem todos os contribuin- tos annos, nas columnas do mando supremo para mais fa- familias, e esses loucos ou morrem muito em passeio? cilmente monopolisar, roubar esquecidos, expatriados ou pagam Que vae fazer? Perdoe a indisdos seus encargos. Vemol-o hoje de braço da- impudicamente sem receio do numa masmorra a propaganda do cripção; eu tenho d'estes irreflectijusto castigo. Mas o mando seu ideal. E os potentados conti- dos descomedimentos. Puro hurluconverteu-se-lhe em espinhos nuam gosando, dormindo em fôfos belu, não é assim? Sem ceremonia: agudissimos, em abrolhos du- leitos, habitando sumptuosos pala- v. ex.ª quer tirar o justilho? Melhor. rasios, causticantes. E todos á cios, embriagando-se d'amor! Pontos nos ii, clarinho, p-a-pa uma lhe conheceram a avareza desmedida, a aspiração rapinan- dade n'este palco immenso, que das, sem papas na lingua, franquete de falsario reles a inclinações pronunciadas para o assas-

«Pensava em entregar o pedos ludibriados, mas Deus não estivesse avisando do perigo.»

#### LITTERATURA

#### Palavras d'um descrente

Hoje, nem a saudade me resta! Tudo se apagou em mim, enegrecido pela descrença!

Fiz à minha alma, o que se faz á materia: abri uma cova e sepul-

Existe agora o vacuo!

Esperanças, illusões, amor, principios, tudo, tudo, tudo isso fene-

Ninguem por mim sentira uma todos os sentimentos. dor nem um affecto!

Ninguem terá uma palavra de amor, um olhar de compaixãol

Não me queixarei, e se tiver forças para sorrir, sorrir-me-hei desdenhosamente!

Será a compensação! Sera para mim, de futuro, a unica desforra!

Rir-me!

Heide rir-me indifferentemente, de todos e de tudo!

Do povo pedindo pão, dos politicos pedindo moralidade, dos patriotas pedindo a salvação publica da mulher pedindo o reparo da do pedantismo dos parvenus do globo terraqueo, das forças d'uns e da fraqueza dos outros, dos arreganhos de valentia, de coragem e d'arrojo, das provas de cobardia e de pusillanimidade, dos grandes

crimes e dos grandes desastres! Ignoramos que escrupulo tureza ou o esgotamento de todas sas galochas, cubra uma capa imas tentativas contra o mal socio- permeavel porque o tempo vae solo, tão espana lo, tão bordado de logico, corrompendo todos, anni- chuvoso, ponha na cabeça este jardins e malachites. Percebo; cauquilando esforços heroicos, luctas bonnet d'orelhas para a preservar

desillusão em desillusão, sentiu a ninho, mande conduzir pelo José mos. Carga, diz o mesmo orgão necessidade imperiosa, inadiavel, la maleta para a estação de Cam-

Tambem amei.

tas, e os insignificantes glorifica- parte este negro cetaceo de ferro,

dade, bem estar, amparo e pão de diga-me: — Tenciona demorar-se

se chama mundo, diverte-se, ri e za, cartas na meza, como diz o goza, enxotando da porta a mise- povo, como reza o adagio, e tudo ra creancinha, que lhe pede esfo- e todos que amam o expediente, o meada e angustiosamente pão!

menta fria e calculadamente vi- donzella Que tal? Que me diz à cios e crimes, apiedando-se e pro- velocidade d'este comboio? dorme, e a consciencia do povo, tegendo os grandes criminosos e Comboio-rapidez, comboio-pensaencarcerando os famintos que não mento, è o termo... teem licença para mendigar!

Oh! a luva está sendo o ornamen- que toca a intellecto. to e distinctivo de muita imbecilida- Adeus, Monteiro, até à volta. lor do cão vadio!

Era o extremo!

me resta!

Poderão chamar-me sceptico? Enganam-se.

Nem isso.

frio julgador, inaccessivel a qual- houve objecções. Fez se. quer sentimento, acertarão!

ridiculo!

terpretado com boa-fé, affastemo- bury. Viu? Veja também este counos do palco, ao reconhecermos a pe. La desce um docart. Quer ir inutilidade da nossa tarefa!

ctadores, rindo sempre das grandes bem; gosta da economia. Tambem scenas e dos pequenos comedian- eu, mas aqui como nem é precisa

Ivo Sereno.

#### PEREGRINAÇÃO

Ora vá, sr. minha D. Imaginagigantescas? dos ventos frios e cortantes, so-E a consequencia de quem, de brace esse guarda-chuva azul pan-

«O faccinora esgrouviado, re- dos! este colosso rodante, este gastro-

E a sociedade, a famosa socie- Santa Justa, nada d'arcas encoirasummario, o promptus...

A sociedade mordendo-se, ali- ()h! Ermida já? Toca a apear,

Cautella, flor; fuja d'essas lamas. A justica que vem proteger os Olhe que isto d'aqui até ao rio que precisam da sua vigilancia e è incrivel, segundo o meu carissida sua fiscalisação, rouba-os, sem mo historiador-apologista da bella se lembrar que tratam dos bens D. Ignez de Castro, o grande morque deverão ser no futuro o pão gado, excellente, vivo, escorreito de cada dia dos infelizes orphãosi- apezar da lei que aboliu os morganhos! O justo, o bom, o talentoso, dios, desespero perenne d'essa lei, esconde-se envergonhado e modes- n'esta patria do pão-de-lo e dos to, para dar passagem ao fatuo, animaes innoffensivos e intelligenreplecto d'estupidez e de ignoran- tes, racionaes aquelles e irracionaes cia, que confia no respeito dos seus os segundos. Mau! Não era isto pergaminhos ou n'admiração que precisamente o que eu quizera didespertará a elegancia da sua toil- zer-lhe, mas, para não riscar o pelete, o verniz das suas botas, e as riodo, transit concedendo aos prisuas luvas de pellica! meiros honrosissimas excepções no

de que representa entre nos, o va- Eu pago por esta passageira, mas cà na ponte. Grita, blasphema con-Passei, pois, por todas as trans- tra este estafermo de ferro que ti-Nada me agita, anima e exalta! formações sentindo o effeito de rou a freguezia á tua barca. Isso, meu homem. Ora, o que me diz Depois, depois cheguei aqui e a beldade a esta magnifica construccão?

Bem sei, bem sei, não esperava Por isso, nem a saudade hoje tão grande commodidade. Aqui precisava-se uma ponte. Fez-se. Que me diz a este ramal, modelo de macdams, que vai dar à villa? Hein? Feita a ponte, comprehende-Se me alcunharem porém, de se a necessidade de um ramal. Não

Repare. Após aquelle cavalleiro O mundo é o ignobil, a farça, o que vem la baixo, vem o Costa e o Vasconcellos commodamente re-Desempenhado o nosso papel in- costados nas almofadas d'um tilno char-à-bancs? Alli vae uma ara-Sejamos, então, apenas espe- nha vasia... Cocheiro?... Está nem se quer, não se faz.

Eis a villa. Gosta de flores? Incommoda-a o cheiro d'este upman? Só fumo charuto. Veja esta limpeza, este asseio! Aqui as ruas são quaes salas de paços nobres, é preciso termos o cuidado de cami-Será isto uma aberração da na- ção, escove-se, penteie-se, calce es- nhar pelos passeios para não sujarmos esse magnifico tapete, o sa-lhe extranheza este apuro de

Necessitava-se, fez-se. Continue-

Então? E aquelle caudal de cryspanha e tire-me bilhete de circu- tallina agua que a encanta? Não lação. Então até onde é a ida? Pam- era muito precisa, mas como o Tambem sentil pilhosa, Figueira, Cintra, Rodam, seu ex-proprietario não lhe dava Nutri esperanças e phantasiei Vizeu, Tuy, Fuentes de Oñoro, Pa- gasto, nem lhe tirava rendimento, triumphos! Alistei-me com toda a ris? Não. Ah! Rezende?! Bravo, comprou-se-lhe Barata, extrema-

grande magoa de Bryaxis, Scopas e outros, importação que fez tremer d'indignação, fundo, bem fundo na terra o pó da chorosa Arthemisa. Era conveniente dar-se uma côr de veneravel reliquia a esta capella, fragmento de celebre architectura patria, por isso fez-se. Molestou-se? Cuidado? Isso é natural nas cidades principaes da Europa, está isto symetricamente disposto, hermeticamente coberto, em nivel rigoroso, mas a novidade, o tic é as pedras estarem deslocadas dos seus alvéolos patenteando o fundo pegajoso e immun lo dos rêgos ou encanamentos, parecendo um perigo constante para os carros que passam, ou para os caminhantes apesar da irradiação d'esta luz electrica arremessada por ahi a esmo.

Deu-lhe no goto? Pois, amiguinha, por offerecer excepção é que se fez. Agora me lembra, é domingo e não funccionam as repartições publicas. Quer ir ao tribunal!

Entremos. Faz o obsequio..., ora essa... por quem é... Que tem?

Sente-se mal? Perfeitamente; ? aquelle quadro das luzas Quinas suspenso da parede s bre a tribuna do ex mo juiz presidente. Obra de Francisco Rezende. Por favor, affirme-se v. ex. " n'esta monumental e preciosissima obra de marceneria. Esta moldura.... aquella talha..., o marchetado... E' a meza do digno agente do Ministerio Publico. Com licença; en vou entrando. O gabinete do ex. " Juiz! Bem mobilado, não acha?

Luxo asiatico, mollèza oriental· Não, não ha mais gabinetes. Bom, sem supperfluidades, pouco, mas caro e rico. Tinha de ser assim, fez-se.

Quem tem feito isto? E' boa a pergunta... Aqui o facta est è a vontade do Negro-melro, poderoso o sobrinho do tio actualmente, creador à tout d'un coup, veloz.

Deixe-me até dizer-lhe, ha coisas por aqui, melhoramentos, obras, que ja nem esperam por ordem, apparecem expontaneamente, tal è cho. o poder da educação e do habito.

serve-nos a ceia...

Ail os aromas... E' aquelle maldicto perfumista Paulo. As suas flores d'alquilaria tem um cheiro tão activo...

Eu fecho as janellas... Rapaz!? salta uma camara illuminada e limpa. V. ex. ha de permittir, eu... eu... nos occuparemos o mesmo leito. Faz favor, apaga-me essa luz? Eu sou uma perfeita donzella... Muito boa noute, minha linda touriste; sou um seu criado.

Augusto Maximo.

#### NOTICIARIO

#### Aos patrios lares

e Lopes Fidalgo a passarem as não podemos colher nada. férias de entrudo.

#### Entre nós

Esteve tambem o nosso amigo dr. Augusto Barbosa de Quadros, delegado em Albergaria-a-Velha. Retirou-se hontem.

#### Regresso

o nosso amigo dr. José Antonio de e terça-feira, houve bailes na sa- concordar - devemos pôr ponto fi-Almeida, distincto advogado n'esta la das sessões camararias, sendo nal na questão.

#### Para o Brazil

Partiu no domingo, com destino ao Pará, João Mendes de Vasconcellos.

Que a sorte o proteja.

#### Chronica do Tribunal

No dia 9 do corrente, foi julgada Anna Gomes de Pinho, casada, da Ponte Nova, por dar umas pancadas a amor em Maria da Silva Victoria, da Estação.

O sr. juiz mi noseou a, pelo seu feito, com cinco dias de multa, a dias Senhor Exposto. razão de 100 réis por dia, e bem assim nas custas e sellos.

Ficaram-lhe caras as pancadi-

-Tambem no dia 11 foram julgados João da Christala e Marianna Pereira (genro e sogra), da rua boa bastante sardinha. do Bajunco, pelo crime de furto de gallinhas a José da Silva Ribeiro.

Os réos queriam arranjar carne para as festas do entrudo, mas o sr. juiz quiz que o Christala fosse compensado do seu trabalho e por isso arromou-lhe com nove mezes de xelindro e custas e sellos dos autos.

Foi infeliz; mas a re Marianna Pereira foi mais feliz, porque foi absolvida.

#### Desordem

Na sexta-feira ultima, na taberdeputado do circulo. Sim, o tio e na do sr. Valente, da Praça, o vinho fez das suas.

Uns sucios de Cortegaça, depois de beberem, principiaram a discutir acaloradamente, terminando a discussão com murro de crear bi-

A policia appareceu no local, le-Camara??!! Ah! isso não ha, não; vando-os dehaixo de prisão para a ainda não foi pronunciado o fiat administração do concelho, onde para o seu nascimento, mas se a lhe foram feitas perguntas, averiminha esbelta companheira a julga guando-se d'ellas que o promotor necessaria, faz-se. Saiamos. Está da desordem fora um tal Francisco fatigada? Quer descançar? Estou à Reis, de Cortegaça, que foi recoporta de casa, queira entrar. V. Ihido à chêna, e o facto participa- foi enviada pelo sr. Antonio Maria fragateiraceo d'esta villa. ex. toma alguma cousa? José!?... do ao poder judicial, que lhe dará Valerio e que é a resposta á ulti- Por tal motivo, teve uma receo pago do seu feito.

#### Incendio

No sabbado, pelas 5 horas da tarde, deram as torres signal de incendio chamando os soccorros para a Ribeira.

Tinha-se manifestado incendio n'uma casa, mas foi logo extincto. Os prejuizos foram insignifican-

Antes assim.

#### Cadastro policial

Nada, mesmo cousa nenhuma desprestigiar perante o publico. temos a registrar n'estes ultimos | Ora a tal carta está, na verdatres dias de roboliço geral-o en- de, bem redigida: está finalmente trudo-em que o nosso povinho muito bonita. Regressaram no sabbado os nos- fez a sua perninha tão bem feita, Quando a li atarantei-me e tive sos amigos Manoel e José Barbosa, que, por mais minuciosa e espio- vontade de sobra para correspon-Arnaldo Fragateiro, Pedro Chaves, nada que fosse a nossa reportage, der na mesma especie-para res-

#### Baile de mascaras

ve bailes no domingo, segunda por isso, sendo o que o sr. Come terça-feira, dançando se anima- padre quizer. E ficamos d'esta

A casa elegantemente adornada, pre. e a concorrencia numerosissima.

grande a concorrencia, e onde ap- Olhe, é melhor irmos à... pareceram mascaras para todos os missa. amantes d'estes divertimentos.

bas as partes.

No domingo tambem o ex.mo commendador Costa, deu um baile, onde se dançou animadamente até às 3 horas da manhã,

Na terça-feira, tambem o sr. dr. Sobreira deu um baile, onde se dançou animadamente até às 4 ho- das respeitantes à competencia ou ras da manhã.

#### Praticas

Durante os tres dias do carnaval houve na egreja sermões ou praticas, havendo tambem durante os 3

#### Sardinha

#### Partidas

Acabam de partir os nossos ami- é feio. gos Manoel Barbosa e Arnaldo Fragateiro, e o sr. Asi da Cruz.

José Ba bosa, Pedro Chaves e Jay- mou a defeza da philarmonica me do Amaral.

Que sejam felizes nos seus estudos é o nosso desejo.

-Para Esmoriz o sr. dr. Joaquim Maria da Fonseca e familia.

#### Fallecimento

Finou se em Lisboa, Joanna de a Oliveira Duarte, avó do nosso intimo amigo José Lopes Pinto Junior, e tia do sr. dr. José Duarte dos Santos.

A' familia enluctada enviamos os nossos sentidos pezames.

#### Carta

ma do sr. Compadre, de Cabouse pção merecida e brilhante pelos seus (desconhecemos tal logar), inserida novos correligionarios. no Povo d'Ovar.

Sr. redactor:

e prometto serà a ultima vez.

Peço a v. a publicação da seguinte cartinha, que desde já agra- so... aperto de mão!

De v., etc. Antonio Maria Valerio.

Eu li e admirei em uma gazeta cá da terra, uma carta assignada pelo sr. Compadre, na qual se vê claramente o grande desejo e prazer que este senhor tem em me

ponder lindamente, como o snr. Compadre. Porem, como não sou padre, nem doutor ...

Ninguem pode negar que o sr. Compadre é um homem muito cavalheiro, muito verdadeiro; eu é No salão da rua do Picoto, hou- que o não posso egualar; ficarei damente até às 3 horas da manhã. forma assim entendidos para sem-

Agora (e isto é so para nos), o

A Silva Cerveira, um abraço, sr. Compadre sabe muito bem que | SECÇÃO CHARADISTICA como incansavel proporcionador. estamos no tempo dos accordos; Chegou na sexta-feira de Lisboa, Tambem no domingo, segunda e por isso nos devemos tambem

Quando me picam sem razão, Não foi alterada a ordem em am- sirvo-me d'este expediente. Agrada-lhe?

Quod scripsi, scrips.

Antonio Maria Valerio.

Louvamos este procedimento. Já por vezes manifestamos duviincompetencia do sr. compadre para escrever cartas para publico, se bem que por algumas não passou a plaina da grammatica.

Não duvidamos negar, repetimos, que o sr. compadre é o auctor de taes (a tas que em nada mancham o să caracter do sr. Valerio, creiam n'isto as almas apaixonadas, facciosas e... sagradas.

Termine-se com esta nojenta po-Tem chegado estes dias de Lis- lemica de musicas; e, quando ella continue, appareça a campo o sr. Fragateiro a assumir a responsabilidade do que escreve, mas não se sirva do sr. Compadre como instrumento.

Tal modo de ver, é reprovado,

Mande o sr. Compadre tractar das batatas, e appareça-nos o sr. -Para Aveiro os nossos amigos redactor do Povo d'Ovar que to-«Fragateiro.»

Sendo assim, tem-nos sempre

às ordens.

#### Recepção

Foi imponente, imponentissima recepção que o povo d'esta villa fez ao sr. Alpheu, energico e entendido administrador d'este concelho no seu regresso da capital, aonde foi, como dissemos, fallar aos chefes regeneradores em desabono do sr. dr. Aralla, a quem hontem levantava vivast

Sua ex.ª não foi ouvido como esperava pelos homens da alta politica.

Despeitou-se, por isso, jurando Publicamos hoje a carta que nos bandeiras no partido progressista-

A sua ex. levantaram vivas à peiro, Chico da Victoria, mestre d'obras, louvado, mercieiro e ex-Mais uma vez vou incommodal-o regedor infeliz, Cunha, Fragateiro (pae e filho) e outros.

Ao sr. Alpheu enviamos o nos-

### Chronica do carnaval

Não merece chronica o carnaval d'este anno.

Que semsaboria, pae do céo! Alguns mascaras despidos de graça, andavam por ahi qual politico que passa de partido a partido sem pejo e sem escrupulo!

estiveram animados a valer, segundo nos informam.

Não nos fizemos até lá, o que sentimos, por causa do melindre das damas, das trinta e tres damas que abrilhantaram aquelles divertimentos!

Ao sr. Cerveira, iniciador infatigavel d'aquelles bailes, agradecemos o convite.

E ficamos por aqui, pois, como dizemos acima, não merece chronica o carnaval d'este anno

#### CHARADA

Edificio religioso—1 Deveis aqui encontrar Mas juntando uma vogal Só muito perto do mar-2.

Existo no mar E sou fabulosa, Canto mui bem Sou muito formosa.

Chico Marques.

LOGOGRIPHO (por lettras)

(AOS PICHOTES DE TODAS AS EDADES)

Esta é peça d'armadura—1-9-5-4-5 dou um leito conjugal-6-7-11-3-2 tem agora herva cheirosa — 7-8-10-

e modelo, original. -1-3-11-6-2-4-

Sem grandes meditações fiz quatro combinações d'esta palavra composta, e p'ra causar-lhe arrelia mais de mil 'inda faria na forma acima exposta.

Quer conceito, meu rapaz? dou-lh'o claro, oh! céus-E' todo aquelle que traz a insignia de tal deus.

#### CHARADA MINHO E DOURO

Sem 1.ª é tecido 2.ª na heraldica 3.ª mandão da So 1. instrumento 2.ª é pronome 3." nota, olá.

A. Maximo.

# ANNUNCIOS JUDICIAES

# EDITOS

(I.ª PUBLICAÇÃO)

Por este Juizo de Direisua chegada os ex. mos srs. Farra- to, escrivão Sobreira, correm editos de 60 dias a contar da segunda publicação no Diario do Gorerno, citando o herdeiro Antonio Loureiro da Cruz e mulher, cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta do Brazil, para os termos do inventario aberto por obito de sua mãe e sogra, Joaquina da Silva, solteira, moradora, que foi, em Cima de Villa d'esta freguezia, Ainda assim, os bailes no Picoto sem prejuiso do seu anda-

> Ovar, 11 de severeiro de 1893.

> > Verifiquei,

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira.

## EDITOS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os her- 1893. deiros Joaquim da Costa Ponte-nova, ausente no Brazil; Rosa de Oliveira Areia, e marido Manoel dos Santos Soares, residentes em Lisboa, Anna de Oliveira Areia, residente no Porto, e marido João Pacheco, residente em Lisboa, Manoel da Costa Ponte-nova, residente em Lisboa, José da Costa Pontenova e mulher Maria José, residentes em Lisboa, Maria de Jesus de Oliveira Areia, residente no Porto, e marido Julio da Silva, ausente no Brazil, Hirminia de Oliveira Areia e marido Manoel Tavares, e Antonio da Costa Ponte-nova, solteiro, residen- za e Pinho, seus filhos, nora, tes em Lisboa, todos em par- cunhados e sobrinhos, agrate incerta, para assistirem a decem por este meio, profuntodos os termos do inventa- damente penhorados, a todas rio orphanologico a que se as pessoas que se dignaram procede por fallecimento de cumprimental os por occasua mãe e sogra Maria de sião do fallecimento de seu Oliveira Areia, moradora que sempre chorado marido, pae, foi na rua dos Campos, d'es- sogro, irmão, cunhado e tio, ta villa, nos termos do § 3.º Manoel José de Pinho Aguedo artigo 696.º do Codigo do da, e a todos protestam a sua Processo Civil. eterna gratidão.

18933000

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Salgado e Carneiro.

O escrivão, -Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

## Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

por meio dia e á porta do pa, pelo modico preço de 50 Tribunal Judicial, sito na réis, pagos no acto da enpraça d'esta villa, por deli- trega. beração do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por los de 64 paginas ou 48 e fallecimento de Francisco Ro- duas estampas, custando cada drigues Constantino, mora- fasciculo 100 réis, franco de dor, que foi, no logar das porte. Pedras de Cima, freguezia d'Arada, para pagamento de principaes livrarias do reino. dividas passivas approvadas, se ha de proceder á arrematação d'uma propriedade de casas terreas com cortinha culos, rua de D. Pedro, 184 lavradia pegada e mais pertenças, sita no logar das Pedras de Cima, freguezia de Arada, de natureza de praso, foreiro a D. Francisca, cunhada do conselheiro Joaquim d'Almeida Corrêa Leal, moradora na freguezia de Passos de Brandão, comarca preços por que vendia a carda Feira, a quem paga annual- ne da aba e de peito. mente de fôro 37,908 litros | Assim o arratel de carne de milho, tem laudemio de de qualquer d'estas partes, dez-um, avaliada em réis 190%000, para ser entregue a quem mais der sobre este agora 100 réis. valor, com declaração, po-

rém, de que as despezas da praça e a contribuição de registro são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados os crédores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 6 de fevereiro de

Verifiquei.

O juiz de direito, Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz Abreu.

#### AGRADECIMENTO

Margarida Emilia de Sou-

Ovar, 7 de Fevereiro de Ovar, 26 de janeiro de 1893.

#### EMILIO PIMENTEL

Obra illustvada, em 5 volumes

A Sciencia dos Seculos será distribuida, no Porto e em Lisboa, aos fasciculos de 32 No dia 26 do corrente, paginas, ou 24 e uma estam-

Para as provincias a remessa será feita aos fascicu-

Recebe-se assignaturas nas Toda a correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, ao editor da Sciencia dos Se--Porto.

Francisco Antonio Lopes, com talho á entrada da rua dos Campos, participa ao respeitavel publico que abateu os

que custava 120 réis, custa

E' aproveitar.

EDITORES-BELEM & C.a-LISBOA

ULTIMA PRODUCCÃO DE

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, a Avó, teem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Pariz, centro principal de todo o movimento literario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordi- cia adeantadamente. nar.o, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeite nunca EMILE RICHEhOURG provou tão manitesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja accan se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

#### Vista da Praça de D. Pedro

EM LISBOA

Tirada expressamente em pho tographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores. copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores em 2, 4, 10, 15 e 30 assignaturas.

Condições d'assignatura: -Chromo, 10 reis; gravura, 10 reis; folha de 8 paginaas 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 reis pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antece lente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sen lo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos ed toresrua do Marechal Saldanha, 26-LIS-BOA, onde se requisitam prospectos.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

## NOTAS DE EXPEDIÇÃO

PARA ENCOMMENDAS FEITAS PELA COMPANIIIA REAL

#### Caminhos de Ferro Porluguezes

Impressas nitidamente em bom papel. PREÇOS, por milheiro, muito rasoaveis. Ha sempre grande deposito

## Imprensa Civilisação

A Filha Maldita e a Esposa, que Largo da Pocinha, 73 a 77 PORTO

## CARTÕES DE VISITA

160, 200, 240 e 300 réis

Na Imprensa Civilisação. BILHETES DE LUCTO

para agradecimento

Enviam-se pelo correio, a quem enviar a sua importan-

Largo da Pocinha 73 a 77

# Livros para registo DE HOSPEDES

E Relações dos mesmos que os proprietarios dos hoteis são obrigados a enviar todos os dias ao commissariado de policia. Vendem-se na

Imprensa Civilisação

73 — LARGO DA POCINHA — 77

# Imprensa Civilisação

Largo da Pocinha, 73 a 77 — PORTO

## com o major escrupulo corresponder Dramas, comedias e scenas-comicas

Cynismo, scepticismo e crenca. Cesar de Lacerda, comediadrama original em dois actos (1. edição) . . . . O captivo, (do mesmo auctor), canção original . . Henriqueta, a aventureira, (do mesmo auctor), drama em 5 actos, com o retrato da heroina e 4 gravuras representando as priucipaes scenas do Os homens que riem, (do mesmo auctor), comedia em 3

Homens e seras, (do mesmo auctor), drama em 1 prologo e 3 actos . . . Os viscondes d'Algirão, (do mesmo auctor), comedia original em 3 actos e 1 prologo dividido em 2 quadros . . 400 O poder do ouro, por Dias Guimarães, drama em 4 actos . 500 O Condemnado, (do mesmo)

drama em 3 actos e 4 qua-Theatro comico - Entre a flauta e a viola-A morgadinha de Val d'Amores, (do mesmo A Judia, por Pinheiro Chagas, drama em 5 actos . . . .

Magdalena, (do mesmo auctor), drama em 4 actos. . . Helena, (do mesmo auctor), comedia em 5 actos. . . 400 No palco (monolos os e dialogos em verso) por Raul Didier, 1

volume . . . Dá cá os suspensorios, (do mesmo auctor), comedia em 

Villão, o fugitivo da cadeia do Porto, (do mesmo auctor), comedia-drama em 3 actos . 200 Ambos livres, por Antenio de Sousa Machado, comedia em

Os homens de bem, por Antonio Correia, drama original em 5 actos . Tribulações d'um marido, por

João Coulinho Junior, scena comica original .

# e historias diversas

O verdadeiro livro de S. Cypriano, traduzido do original por N. C. D.-Primeiro e segundo livro com estampas colo-Arte para curar bois, vaccas,

borregos, porcos, cabras e outros animaes Malicia e maldade das mulheres e a malicia dos homens 400 Historia dos tres filhos, ou o gato das botas. .

> O noivado do sepulchro (balla-Auto da Muito Dolorosa Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, conforme a escreveram os quatro Evangelis-

Auto de Santa Barbara, virgem e martyr, filha de Dioscoro, gentio, em que fallam Santa Barbara, tres pedreiros, Dioscoro, pai de Santa Barbara, um anjo, dous doutores, Marciano, um alcaide, e um an-

Acto intitulado Apartamenio da Alma, em que se contém duas obras admiraveis novamente dadas á luz: - A primeira contém uma pratica sentida entre o corpo e a alma, e a segunda o Rosario da Virgem Santissima . . .

Auto de Santa Catharina, virgem e martyr, filha do rei godo de Alexandria, em o qual se conta seu martyrio e glo-

Auto do Dia de Juizo, no qual fallam S. João, Nossa Senhora S. Pedro, S. Miguel, um Seraphim. Lucifer, Satanaz, David, Absalão, Urias, Caim, Abel. Dalilo, um vilao, um tabelliao, um carniceiro, uma regateira e um moleiro . .

Auto de Santo Aleixo, filho de Eufemiano senador de Roma Auto de Santo Antonio, livrando seu pai do patiublo O Judeu errante (historia bibli-

Porto-IMPRENSA CIVILISAÇÃO - Largo da Pocinha, 73-77